



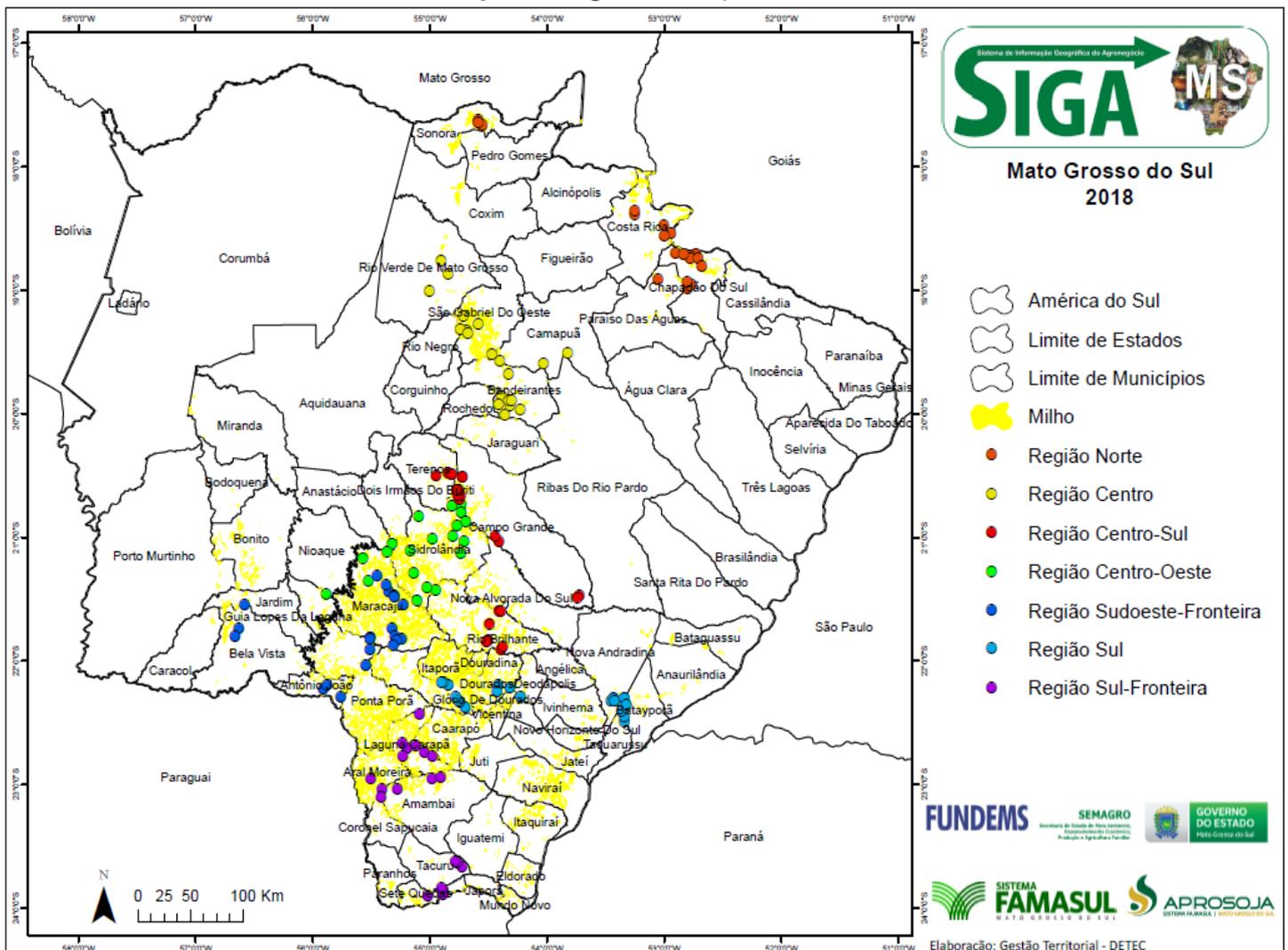
## Acompanhamento de Safra – Circular 265/2018 Milho-2017/2018

Na primeira semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

**Mapa 1 – Regiões acompanhadas**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



## **Acompanhamento do Milho 2ª Safra**

### **Região Norte**

Municípios: Sonora, Chapadão do Sul, Paraíso das Águas e Costa Rica.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02/07 e 05/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em média incidência, presente apenas nas bordaduras das lavouras.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e pinta branca (*Phaeosphaeria*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, doenças e plantas daninhas o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Algumas propriedades relataram déficit hídrico. Considerando que vários produtores já iniciaram a colheita, a ausência de chuvas não deve influenciar o atual desenvolvimento da cultura.

### **Região Centro**

Municípios: Bandeirantes, Camapuã, Rio Verde de Mato Grosso e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02/07 e 05/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em alta incidência. Buva (*Conyza spp*) em média incidência. Capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre média e alta incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

### **Região Centro-Sul**

Municípios: Terenos, Campo Grande e Rio Brillhante.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre V9 e R6.



Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02/07 e 05/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina benghalensis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e alta incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre média e alta incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

### **Região Centro-Oeste**

Municípios: Sidrolândia, Rio Brillhante, Guia Lopes da Laguna e Maracaju.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02/07 e 05/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim arroz (*Echinochloa spp*), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) e trapoeraba (*Commelina benghalensis*) entre baixa e média incidência. Caruru (*Amaranthus deflexus*), buva (*Conyza spp*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), picão preto (*Bidens pilosa*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre média e alta incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*), Lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: carvão (*Ustilago maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

### **Região Sudoeste-Fronteira**

Municípios: Maracaju, Ponta Porã, Bela Vista, Jardim e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R1 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02/07 e 05/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) entre baixa e média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência. Capim arroz (*Echinochloa spp*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.



Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) entre baixa e média incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

## **Região Sul**

Municípios: Taquarussu, Itaporã, Deodápolis, Dourados e Nova Andradina.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02/07 e 05/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta rosca (*Agrotis ipislon*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

## **Região Sul-Fronteira**

Municípios: Ponta Porã, Amambaí, Aral Moreira, Tacuru, Sete Quedas e Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R2 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 02/07 e 05/07, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre média e alta incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Alguns municípios já iniciaram a colheita.

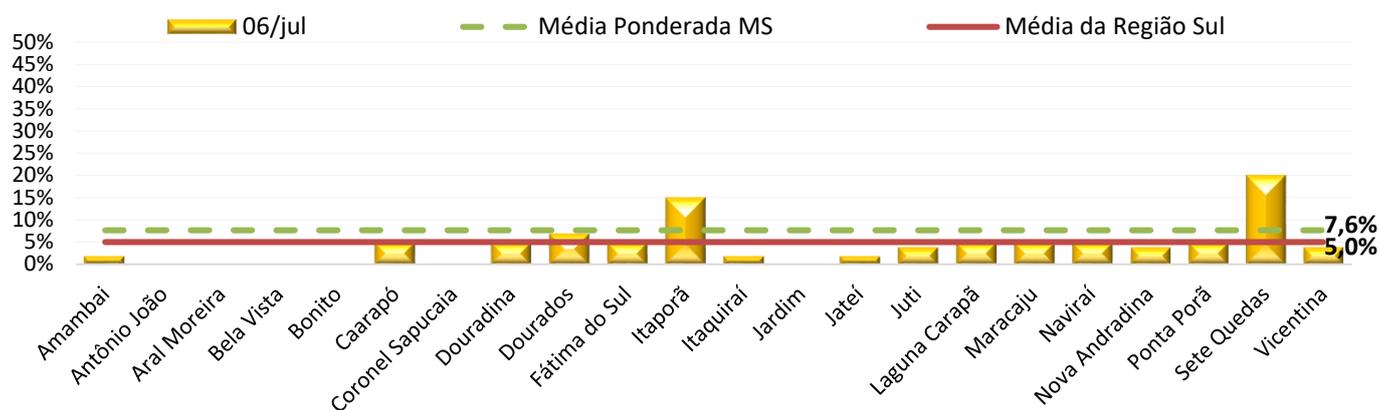


**AVISO IMPORTANTE:** Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

### **Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra**

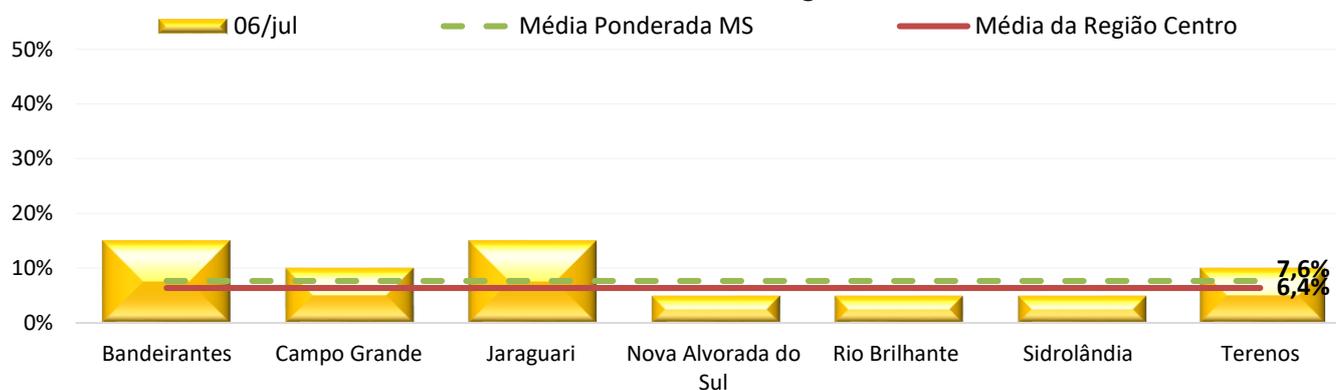
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 06/07/18**, já havia **7,6%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

**Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

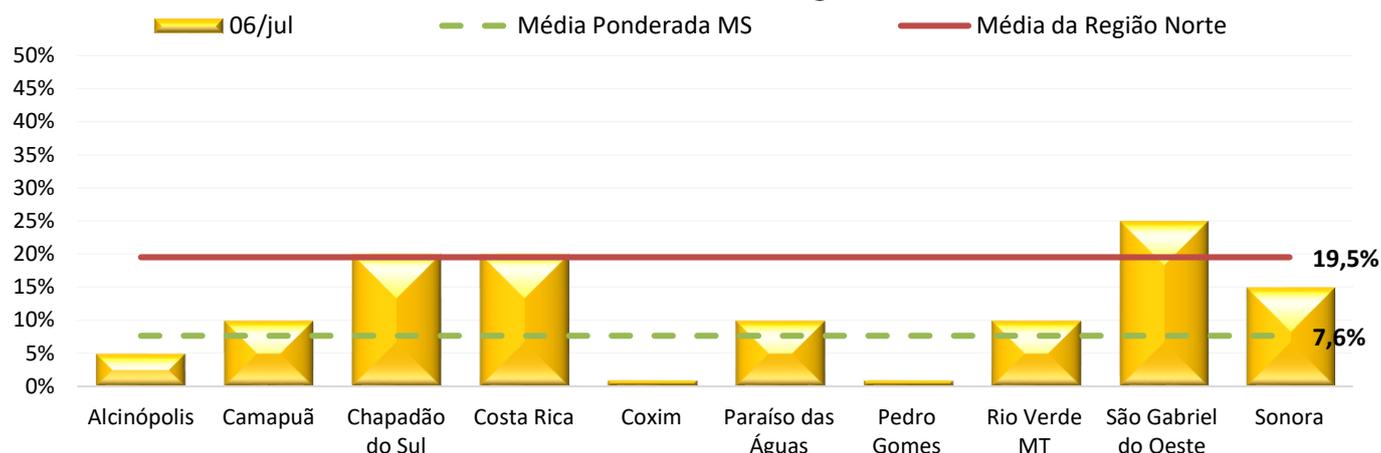
**Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



**Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS**

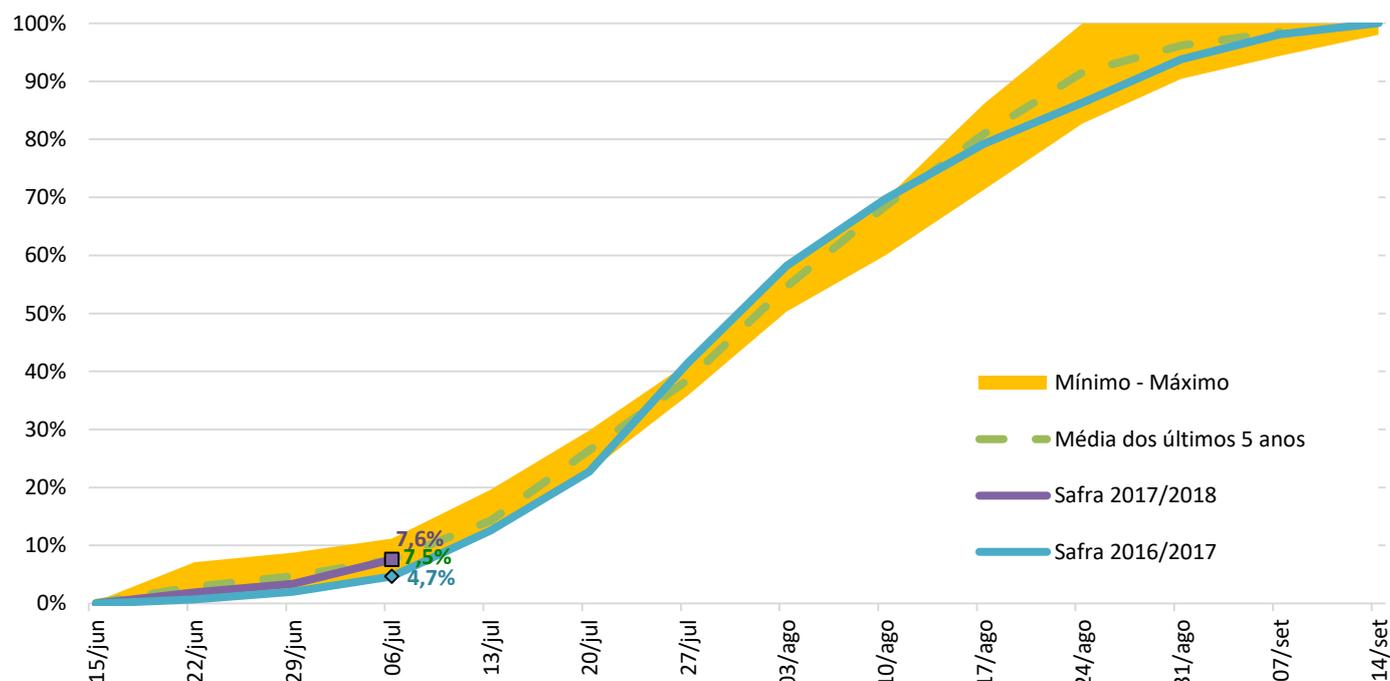


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 19,5%, enquanto a região centro está com 6,4% e a região sul com 5,0%. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 126.853 hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 4 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida na safra 2017/2018, encontra-se superior em aproximadamente 3%, em relação à safra 2016/2017, para a data de 06 de julho.

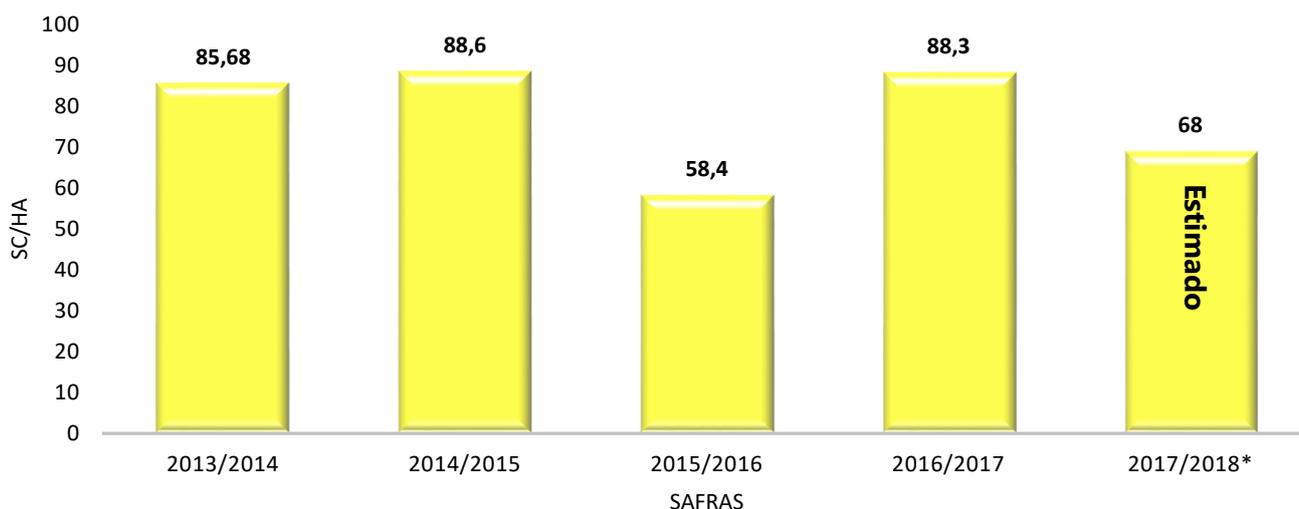


A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 4,2% para o estado, ou seja, 70.611 hectares foram colhidos neste período.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimativa para 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 5**).

**Gráfico 5** –produtividade média em cinco anos.



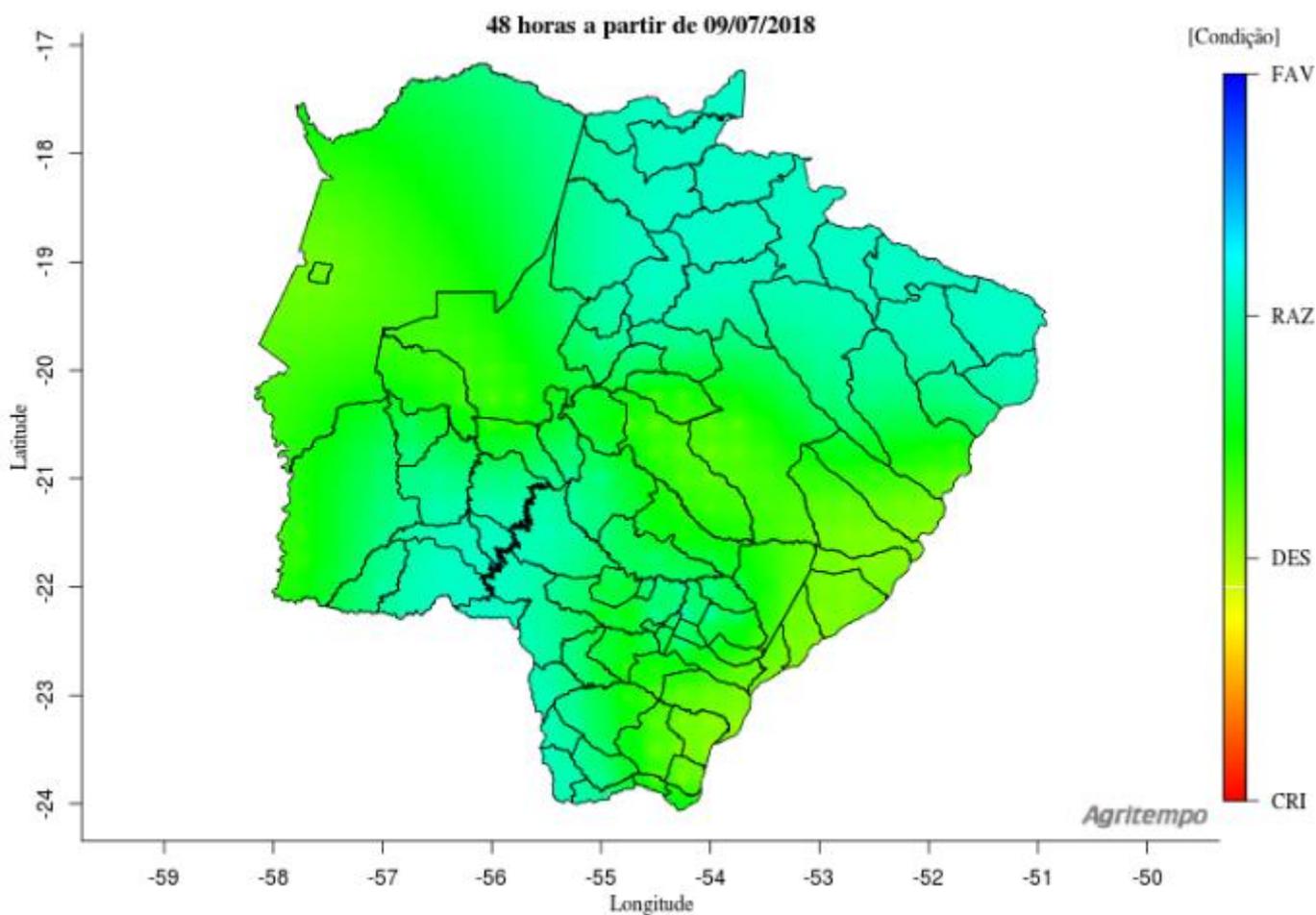
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



### Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **09/07/2018**, existem condições climáticas razoáveis a desfavoráveis para realizar a colheita.

**Figura 1** – Condições para colheita do dia 09 a 11 de julho de 2018.



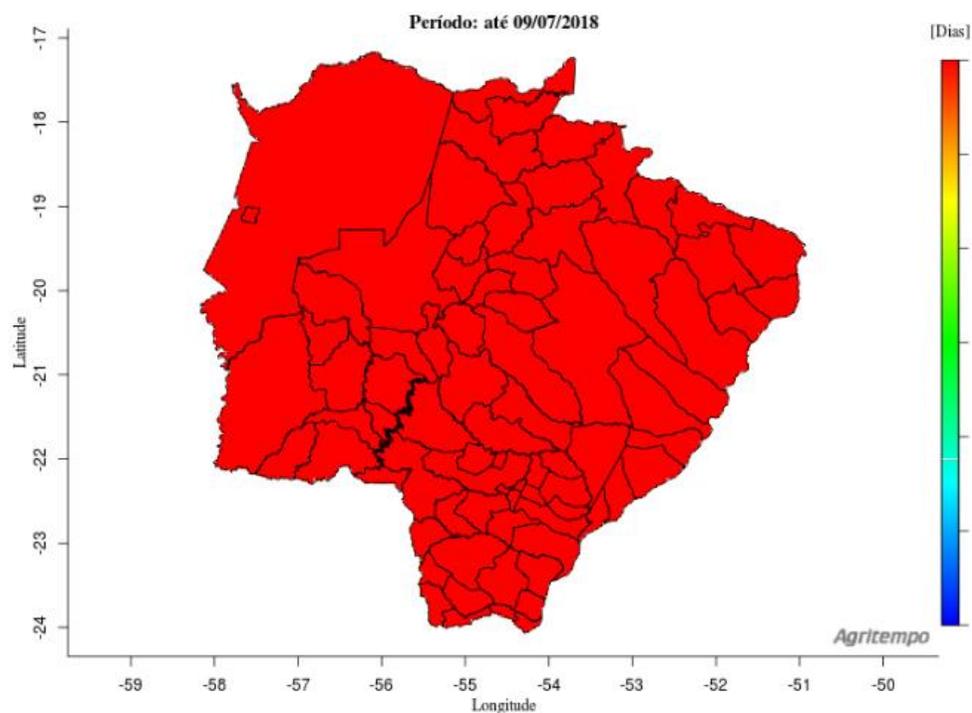
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



### Estiagem Agrícola

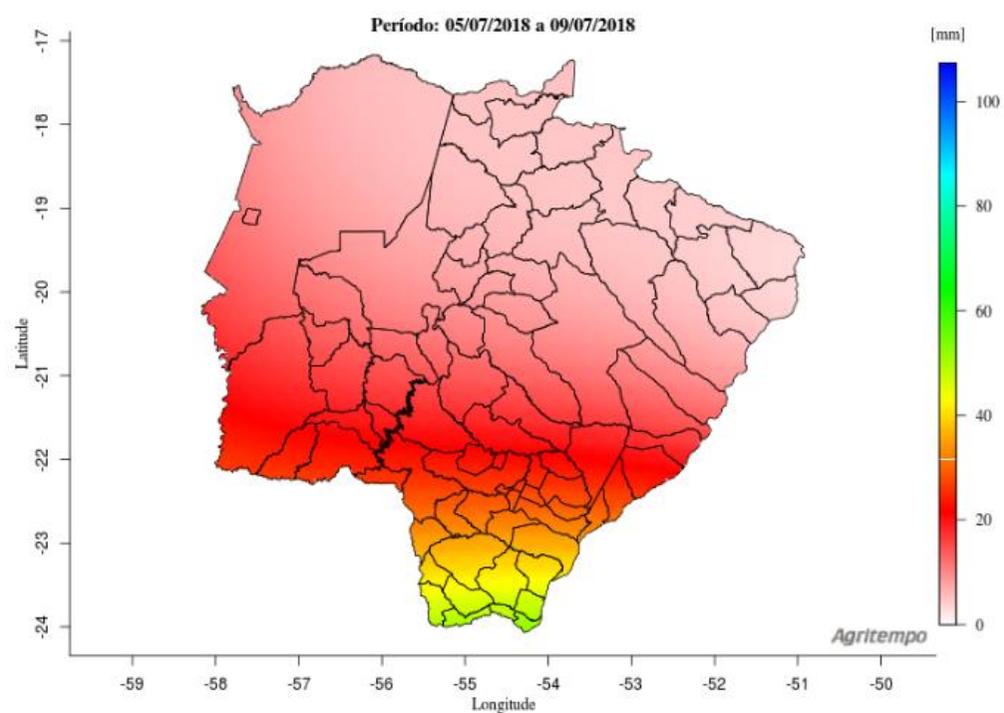
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **09/07/18**, as áreas em vermelho estão a 30 dias sem chuva (**Figura 2**).

**Figura 2** - estiagem agrícola em um período até 09/07/2018.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

**Figura 3** - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



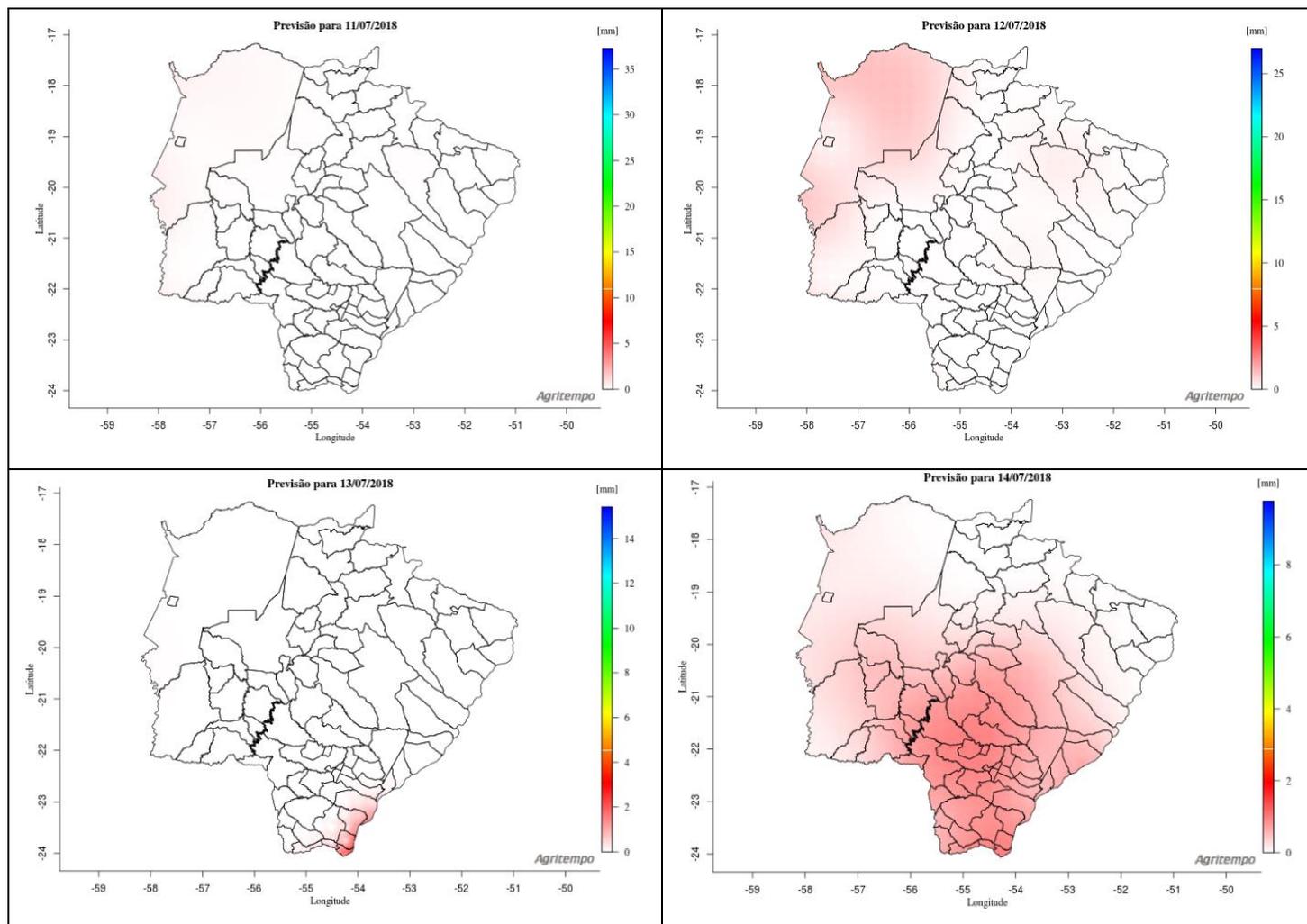
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 11/07, em todo estado o sol predominará. Sem previsão de chuva nos demais dias em todo estado (**Figura 4**).

**Figura 4** - Previsão do tempo de 11 a 14 de julho de 2018, respectivamente.



Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)



## Soja – Mercado Interno 02 a 10 de julho/2018

O preço médio da saca em MS subiu 3,32% entre 02 e 10 de julho, e cotado em R\$ 73,81. No comparativo com igual período do mês anterior registra alta de 0,98%. Já no comparativo com julho do ano passado houve alta nominal de 24,9%. Dentre os municípios pesquisados, destaque para Chapadão do Sul onde o preço médio da saca avançou 5% no período em análise e cotada em R\$ 73,50 (Tabela 1 e Gráfico 06). Em Dourados foi observado o máximo de R\$ 76,00, ainda na primeira semana.

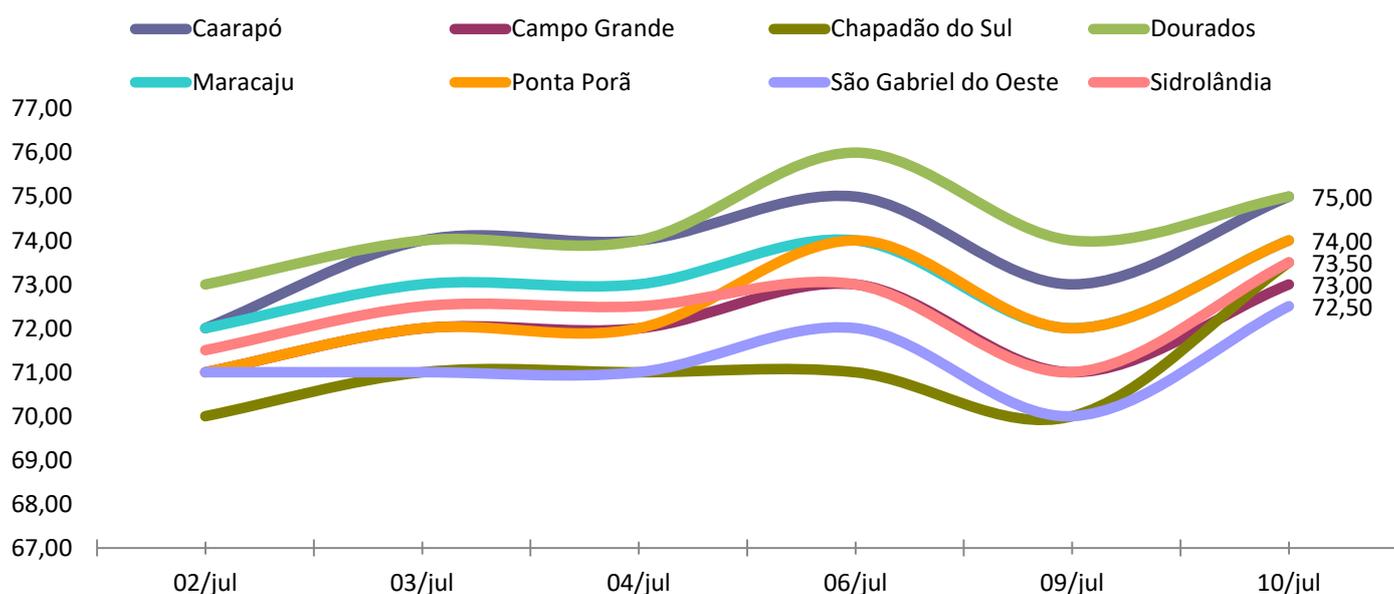
A alta no preço interno da soja em grão está sendo sustentada pelo dólar em alta, a divisa norte-americana chegou a R\$ 3,92 dia 06/julho. Outro fator a sustentar os preços no mercado interno é o alto prêmio pago para exportação, o ágio está acima dos US\$ 2,00 sobre o preço do CBOT.

**Tabela 1** - Preço médio bruto da Soja em MS – 02 a 10 de Julho de 2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	02/jul	03/jul	04/jul	06/jul	09/jul	10/jul	Var. % período
Caarapó	72,00	74,00	74,00	75,00	73,00	75,00	4,17
Campo Grande	71,00	72,00	72,00	73,00	71,00	73,00	2,82
Chapadão do Sul	70,00	71,00	71,00	71,00	70,00	73,50	5,00
Dourados	73,00	74,00	74,00	76,00	74,00	75,00	2,74
Maracaju	72,00	73,00	73,00	74,00	72,00	74,00	2,78
Ponta Porã	71,00	72,00	72,00	74,00	72,00	74,00	4,23
São Gabriel do Oeste	71,00	71,00	71,00	72,00	70,00	72,50	2,11
Sidrolândia	71,50	72,50	72,50	73,00	71,00	73,50	2,80
Preço Médio	71,44	72,44	72,44	73,50	71,63	73,81	3,32

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 06** - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

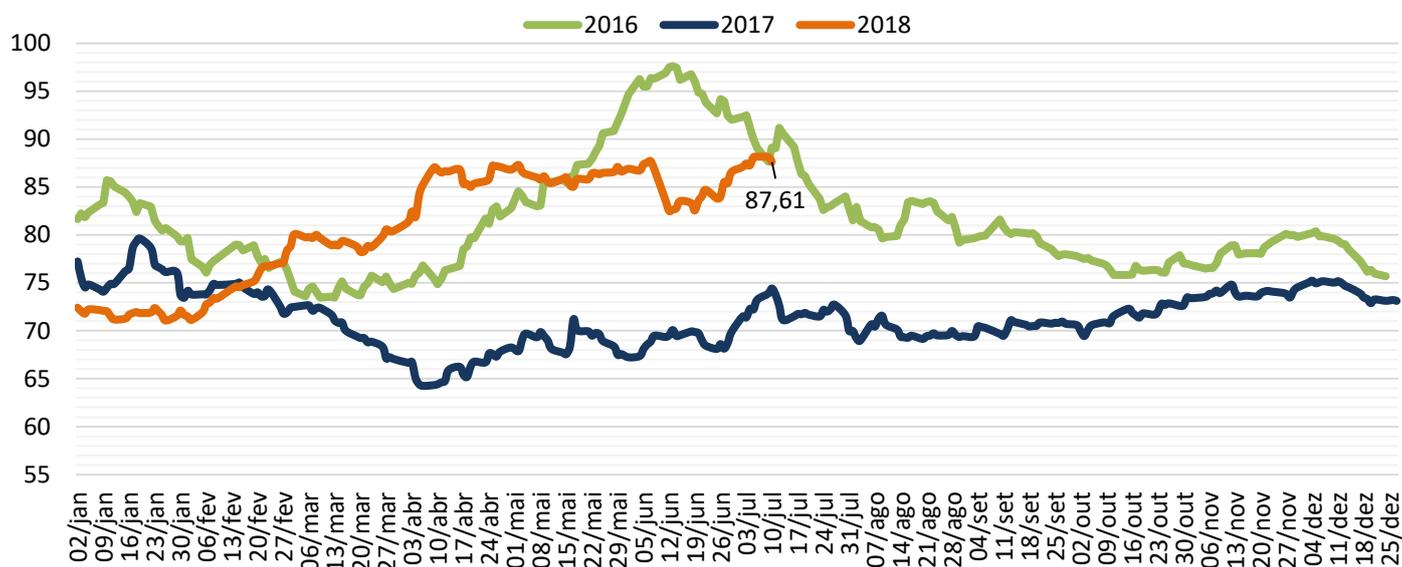


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq para a soja valorizou 0,62% no acumulado entre 01 e 10 de julho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 87,61. No comparativo com julho do ano passado, registra valorização nominal de 21,07% (Gráfico 07).

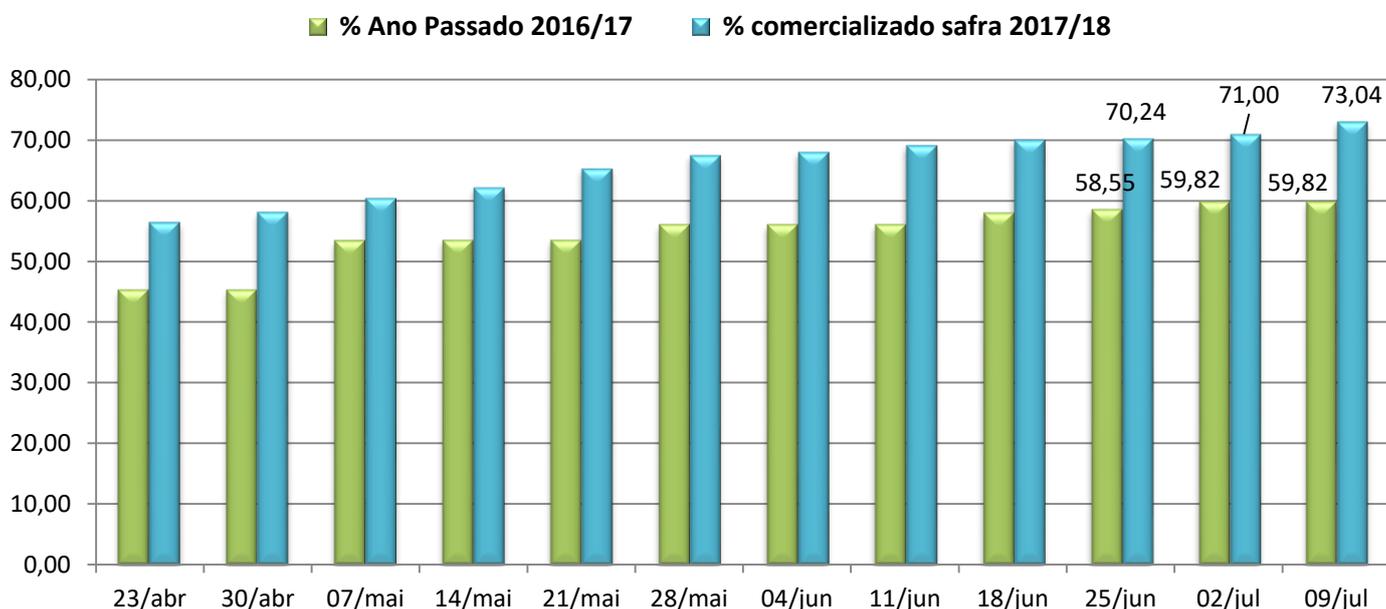
**Gráfico 07** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Grãos Corretora, até 09/julho o MS já havia comercializado 73,04% da safra 2017/18 (Gráfico 08), avanço de 13 p. p. em relação a igual período da temporada passada, o produtor segue atento à formação do preço do grão e aproveitando as janelas de comercialização. O alta do dólar e os prêmios de exportação são os principais fatores de precificação interna neste momento

**Gráfico 08** – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

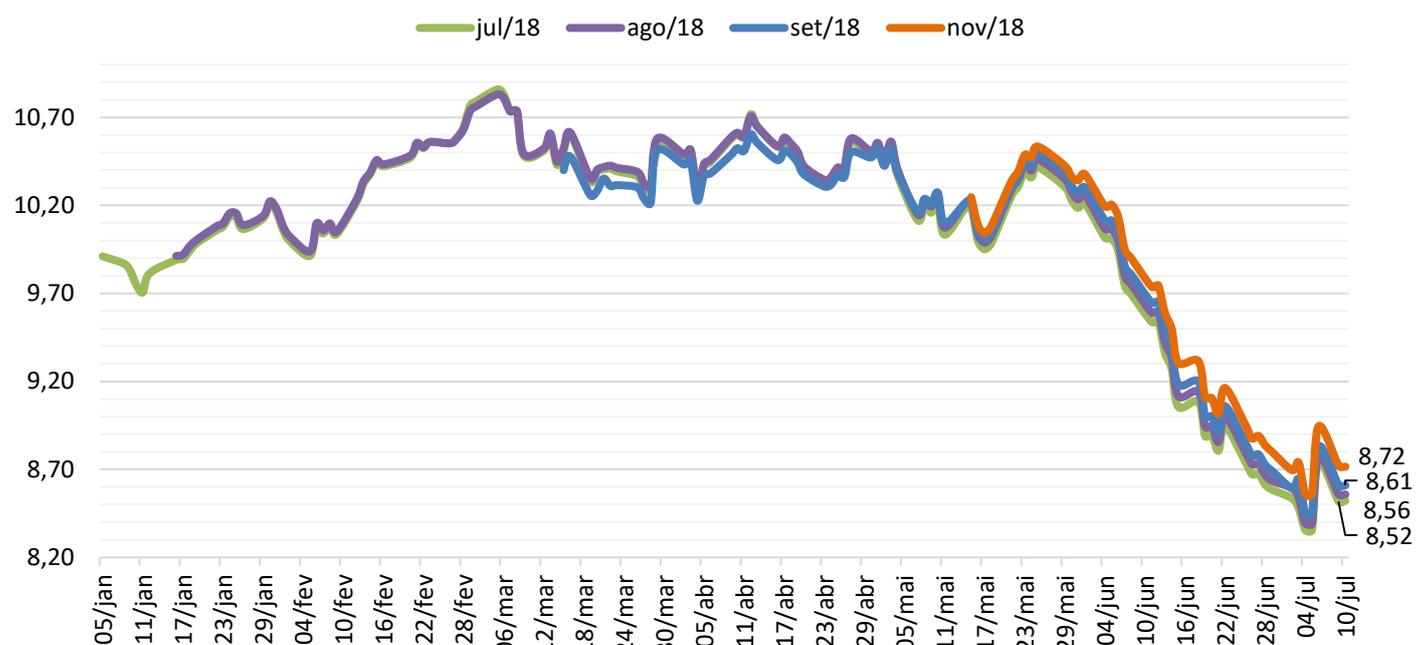


### Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 01 e 10 de julho com certa estabilidade, apesar da forte volatilidade de meados do período. O contrato com vencimento em julho experimentou queda de 0,15%, encerrando o período com o *bushel*<sup>1</sup> negociado a US\$ 8,52 ante pico de US\$ 8,74 em 06/julho. O contrato com vencimento em agosto recuou 0,41% e negociado a US\$ 8,56, já o contrato com vencimento em setembro avançou 0,20% e cotado em US\$ 8,61 por bushel (Gráfico 09).

A guerra comercial entre Estados Unidos e China segue como o principal fator de pressão sobre as cotações internacionais da soja em grão. Soma-se a isso, o bom desenvolvimento da nova safra norte-americana, nesta quinta-feira (12) será divulgado o novo relatório de oferta e demanda do USDA, a perspectiva é de um aumento nos estoques internos norte-americanos.

**Gráfico 09** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



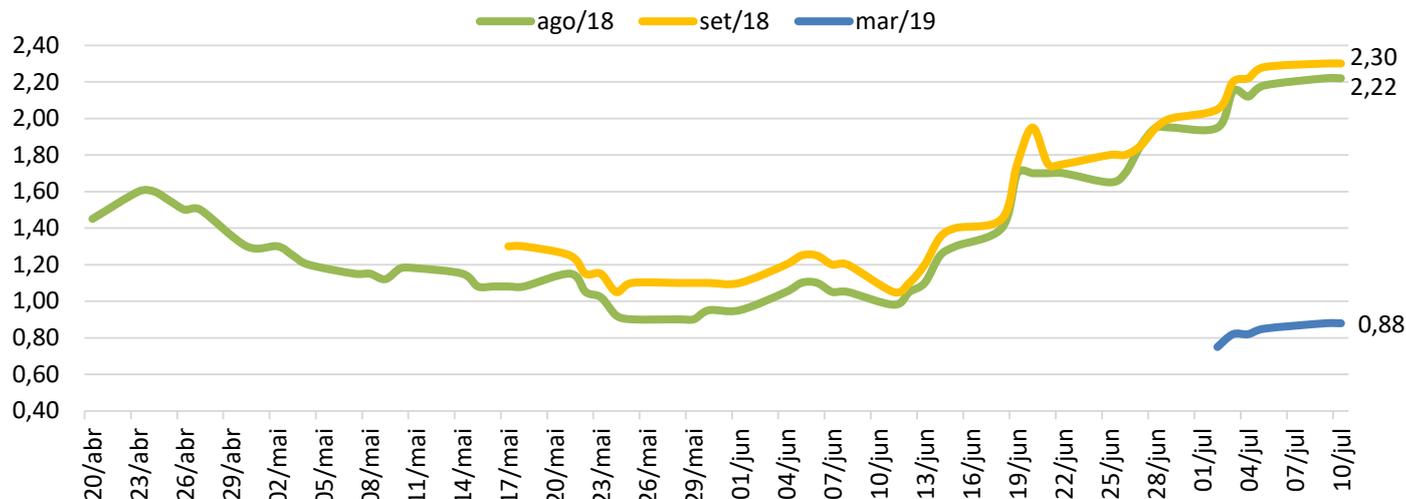
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Valorização no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 01 e 10 de julho deste ano. O contrato com vencimento em julho encerrou o período cotado em US\$ 2,22, alta de 13,85% em relação ao início do mês. O contrato para agosto avançou 12,20% e cotado a US\$ 2,30 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 10). Considerando as cotações internacionais da soja e o atual nível de prêmio, a soja brasileira está trabalhando próximo aos US\$ 10,90 por bushel. Um prêmio de exportação muito alto pode fazer com que os compradores chineses optem pela soja norte-americana mesmo com a nova taxaço imposta.

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.



**Gráfico 10 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



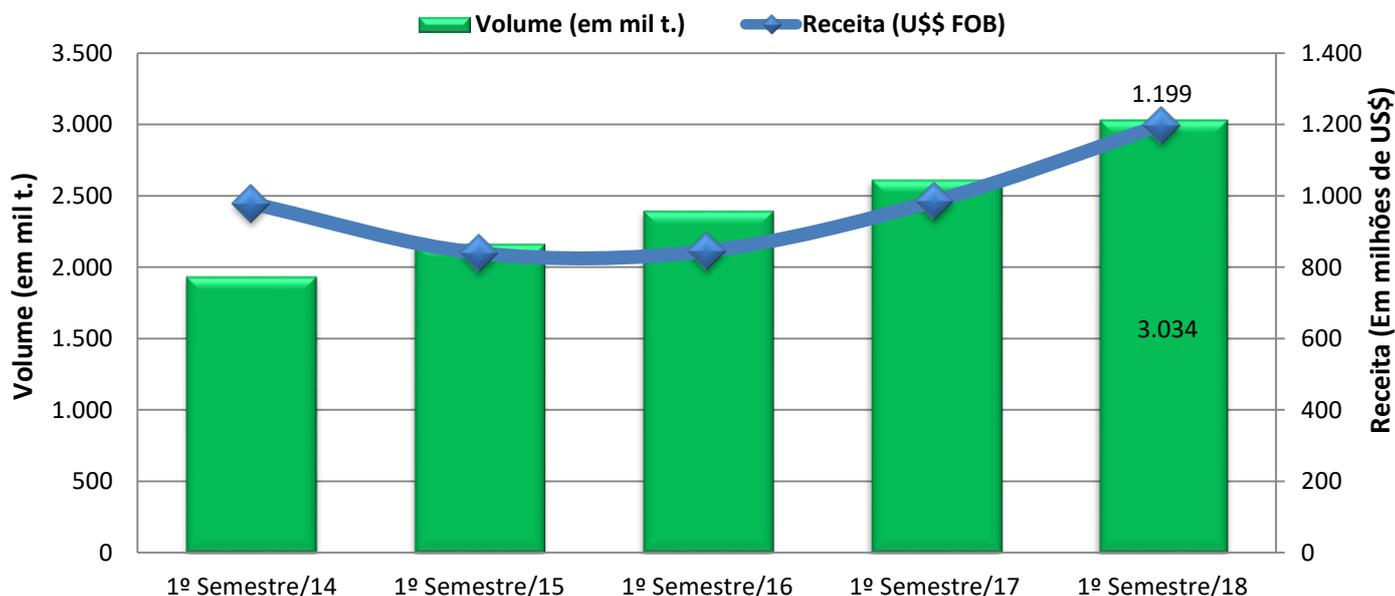
Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Exportações do Complexo Soja (1º Semestre/2018)**

No primeiro semestre deste ano foram exportadas por MS 3,03 milhões de toneladas de soja em grãos, alta de 16% em relação a igual período de 2017. Quanto às receitas, estas totalizaram US\$ 1,19 bilhão, alta de 21,7% em relação a igual período do ano passado (Gráficos 11 e 12). Continua a perspectiva de alta para 2018 nas exportações de soja, expectativa fundamentada na quebra da safra argentina e no aumento nas exportações para a China, resultado guerra comercial do maior importador de soja com os EUA.

Em nível de Brasil foram exportadas 46,2 milhões de toneladas também no primeiro semestre de 2018, alta de 5,19% no comparativo com 2017, já as receitas superaram US\$ 18 bilhões, alta de 10,6%.

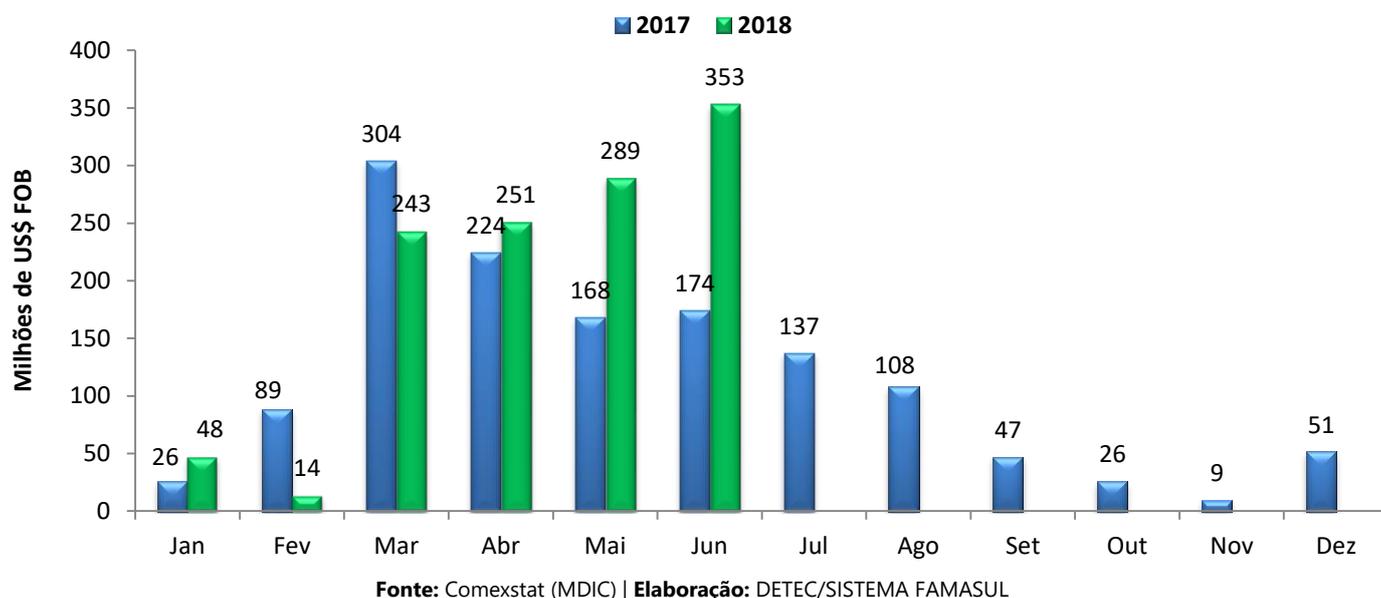
**Gráfico 11 – Exportações de soja em grãos – MS.**



Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



**Gráfico 12** – Receita com exportação de Soja em grãos por MS.



A China segue sendo o principal destino das exportações de soja em grão de MS no primeiro semestre de 2018, respondeu por US\$ 1 bilhão, ou 83,58% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 2,50 milhões de toneladas no período. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece à Argentina com 9,1% da receita total, o país tem aumentando suas importações em função da quebra da produção interna (Tabela 02).

**Tabela 02** - Principais países importadores de soja em grãos de MS – Jan-Jun 2018.

País	Em mil US\$ FOB	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>China</b>	1.002.105	2.508.796	83,58
<b>Argentina</b>	110.078	303.994	9,18
<b>Irã</b>	28.197	72.621	2,35
<b>Paquistão</b>	15.773	40.377	1,32
<b>Vietnã</b>	11.558	29.747	0,96
<b>Holanda</b>	10.371	25.197	0,86
<b>Japão</b>	7.628	19.647	0,64
<b>Total</b>	<b>1.198.965</b>	<b>3.033.898</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** Comexstat (MDIC) | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR com 35,4% do total das receitas com exportação foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense no primeiro semestre de 2018. Já o porto de São Francisco do Sul - SC ficou em segundo lugar com 27,11% do total, seguindo muito de perto o porto paulista de Santos - SP. No ranking seguem ainda o portos de Porto Murtinho - MS com 6,66% do total, o porto de Rio Grande - RS com 2,38% do total e ainda o porto de Corumbá – MS, 1,92% do total (Tabela 03).



**Tabela 03** – Exportação de soja em grãos por Porto - MS – Jan-Jun 2018.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	424.459	1.043.389	35,40
São Francisco do Sul - SC	325.038	828.775	27,11
Santos - SP	310.767	788.716	25,92
Porto Murtinho - MS	79.886	221.917	6,66
Rio Grande - RS	28.595	68.946	2,38
Corumbá - MS	22.988	61.105	1,92
<b>Total</b>	<b>1.198.965</b>	<b>3.033.898</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT é o principal exportador, respondeu por 30,26% da receita total exportada pelo país ou US\$ 5,57 bilhões entre janeiro e junho de 2018. O MS ficou na sexta posição com 7,12% na participação nacional das exportações de soja em grão (Tabela 04).

**Tabela 04** - Exportações de soja em grãos por Unidade da Federação – Jan-Jun 2018.

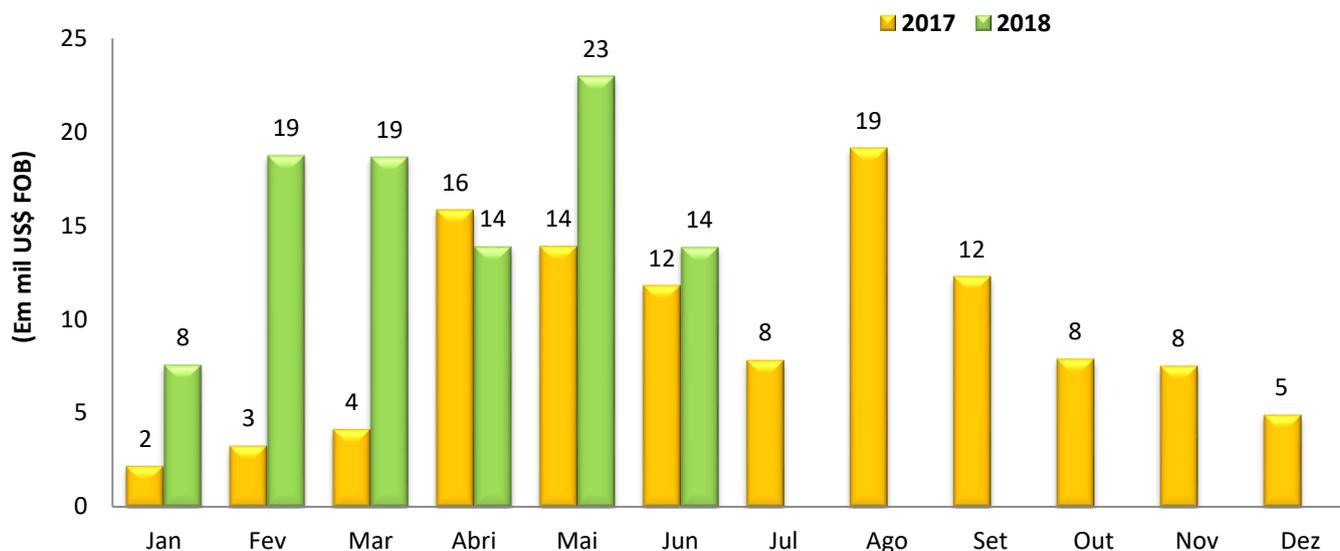
Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	5.577.875	14.144.871	30,26
PR	2.542.239	6.336.786	13,79
RS	2.498.625	6.179.427	13,56
GO	1.542.015	3.853.192	8,37
SP	1.312.102	3.298.643	7,12
MS	1.198.965	3.033.898	6,50
MG	974.848	2.430.230	5,29
TO	580.079	1.466.812	3,15
MA	443.129	1.118.972	2,40
BA	441.018	1.084.654	2,39
<b>Total</b>	<b>18.432.509</b>	<b>46.273.911</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 237 mil toneladas no primeiro semestre de 2018, alta de 57,3% no comparativo com igual período de 2017 (Gráfico 13). Já as receitas alcançaram US\$ 95,8 milhões no mesmo período e alta de 87,2% também no comparativo com o primeiro semestre de 2017. Dentre os fatores que explicam este forte aumento nas exportações de farelo de soja, destaque para a quebra da safra da Argentina, o vizinho sul-americano é o maior exportador do produto, houve também boa valorização do produto no mercado internacional.



**Gráfico 13** - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

### **Milho – Mercado Interno** **02 a 10 de julho/2018**

O preço da saca do milho em MS avançou entre 02 e 10 de julho. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 27,00, alta de 2,13% (Tabela 5 e Gráfico 14). No comparativo com junho deste ano houve recuo de 10,95%. No comparativo com julho do ano passado houve alta nominal de 62%. Dentre as praças pesquisadas o destaque é para Maracaju onde o cereal está sendo cotado a R\$ 28,00, alta de 5,66%, o preço do milho iniciou o mês em R\$ 26,50 no município.

O preço do milho do mercado interno já sofre alguma pressão em função do avanço da colheita do milho 2ª safra, há pressão também em função do mercado ainda bastante travado por causa da indefinição sobre o preço do frete. No mercado externo, o bom desenvolvimento da nova safra norte-americana tem influenciado negativamente as cotações internacionais do cereal, há também a crise comercial entre os EUA e a China no radar dos investidores. O dólar em alta fornece algum suporte às cotações internas.

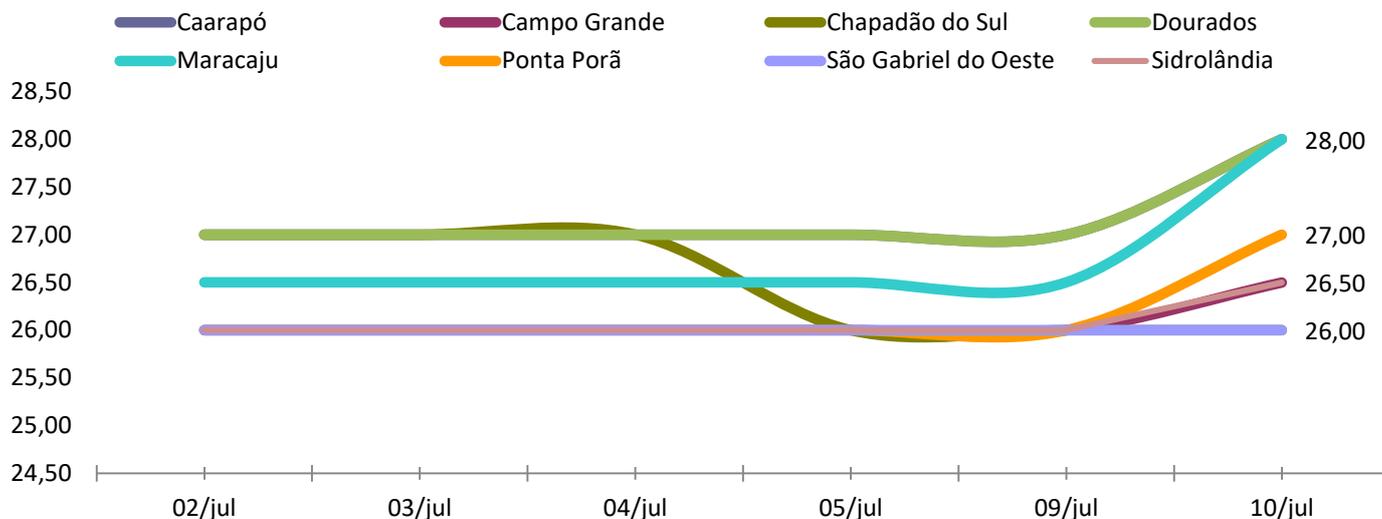
**Tabela 5** - Preço médio bruto do Milho em MS – 01 a 10 de Julho de 2018 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	02/jul	03/jul	04/jul	05/jul	09/jul	10/jul	Var. % período
Caarapó	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	28,00	3,70
Campo Grande	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,50	1,92
Chapadão do Sul	27,00	27,00	27,00	26,00	26,00	26,00	-3,70
Dourados	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	28,00	3,70
Maracaju	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	28,00	5,66
Ponta Porã	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	27,00	3,85
São Gabriel do Oeste	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00
Sidrolândia	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	26,50	1,92
Preço Médio	26,44	26,44	26,44	26,31	26,31	27,00	2,13

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



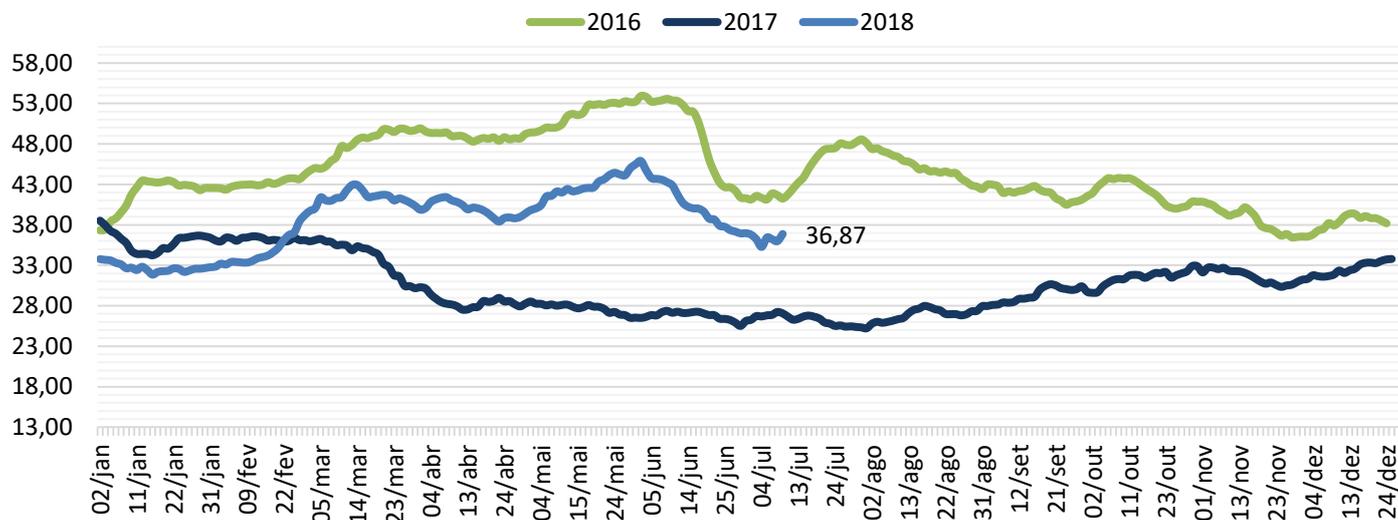
**Gráfico 14** - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq avançou 0,24% entre 02 e 10 de julho deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 36,87. No comparativo com igual período de julho de 2017, o indicador apresenta alta nominal de 36,47% (Gráfico 15).

**Gráfico 15** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).

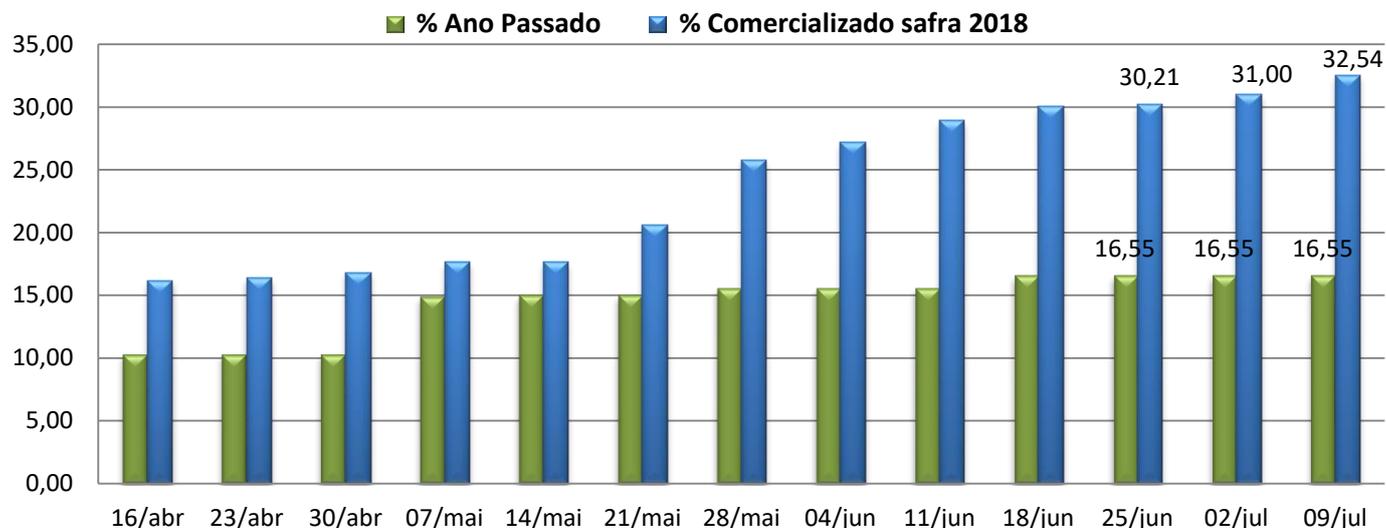


Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 09/julho 32,54% da safrinha 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em dezesseis pontos percentuais (Gráfico 16). Apesar da comercialização mais avançada em relação à safra passada, o produtor está agindo com cautela na comercialização, uma vez que há incertezas sobre o potencial produtivo desta safra e o imbróglio envolvendo o tabelamento dos preços de frete rodoviário.



**Gráfico 16** – Evolução da comercialização do milho em MS.

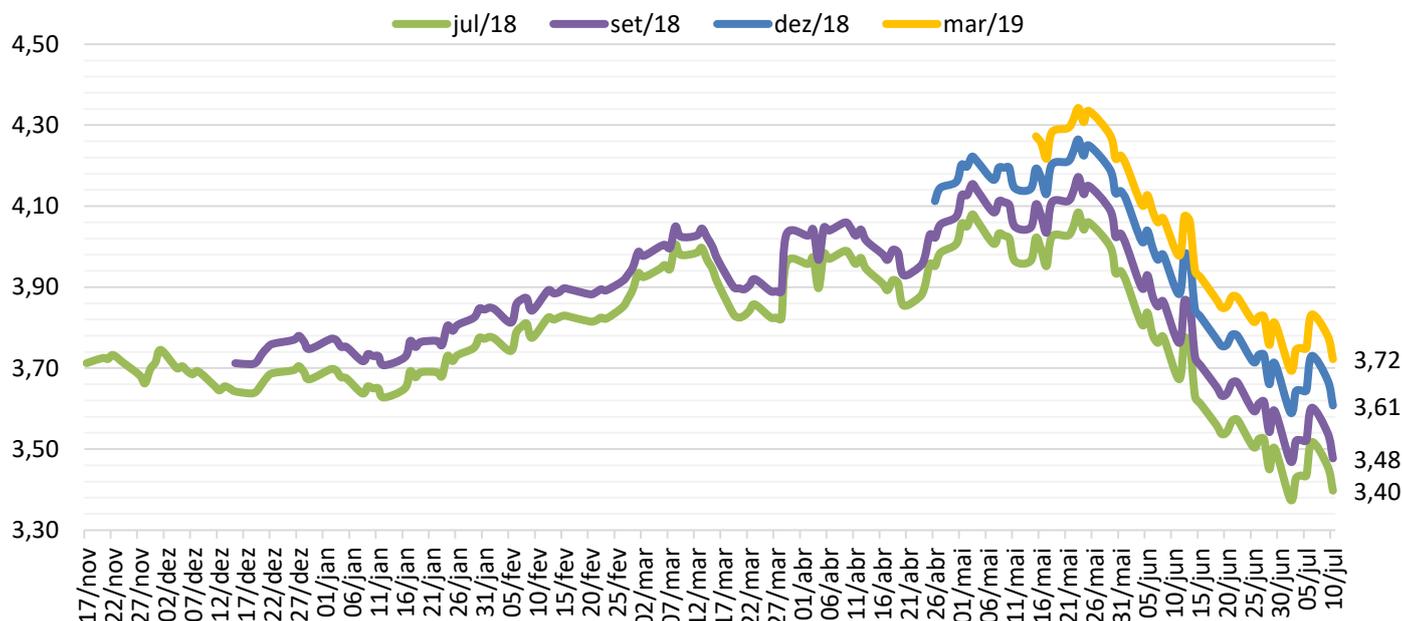


Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

### Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram leve alta entre 02 e 10 de julho. O contrato com vencimento em julho registrou alta de 0,67%, encerrando cotado a US\$ 3,40 por *bushel*. O contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,48 por *bushel*, leve apreciação de 0,22%. O contrato com vencimento em dezembro encerrou o período cotado a US\$ 3,61, avanço de 0,49% (Gráfico 17). As cotações internacionais estão sendo pressionadas pelo desenvolvimento da nova safra norte-americana e pelas tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China.

**Gráfico 17** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



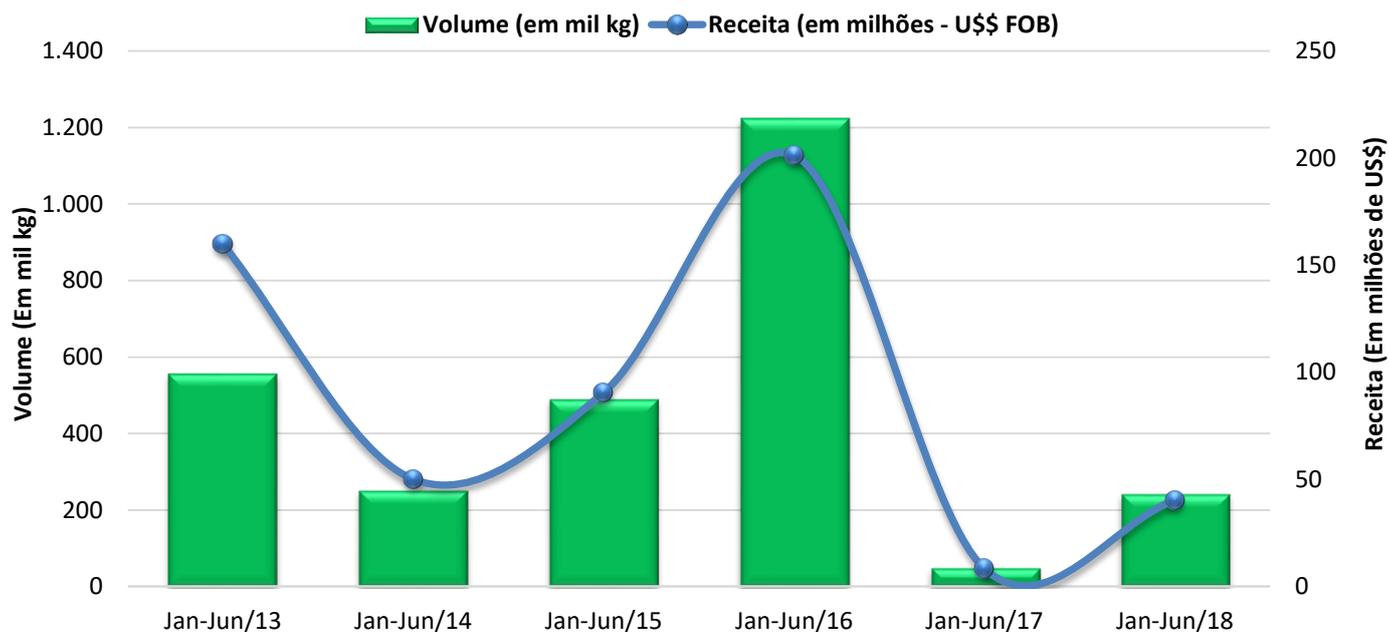
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Exportações de Milho (1º Semestre/2018)

No acumulado de janeiro a junho de 2018 o MS exportou 244,9 mil toneladas de milho, alta de 383% em relação a igual período de 2017 (Gráfico 18). Quanto às receitas, estas alcançaram US\$ 40,3 milhões também no acumulado de 2018, alta de 380% ante o mesmo período de 2017.

**Gráfico 18** - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Irã foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense no primeiro semestre de 2018, respondendo por US\$ 36,9 milhões e 91,48% do total, outro destaque é o Vietnã com US\$ 1,54 milhão e 3,84% do total (Tabela 06).

**Tabela 06** - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan-Jun 2018.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Irã</b>	36.938	223.021	91,48
<b>Vietnã</b>	1.549	10.050	3,84
<b>Bangladesh</b>	683	4.401	1,69
<b>Egito</b>	620	3.735	1,54
<b>Indonésia</b>	264	1.600	0,65
<b>Total</b>	<b>40.379</b>	<b>244.910</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi São Francisco do Sul - SC, 57,07% do total das receitas geradas no primeiro semestre de 2018, o que equivale a US\$ 23 milhões, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá - PR com 33,97% do total, ou o equivalente a US\$ 13,7 milhões do total (Tabela 07).

**Tabela 07** - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan-Jun 2018.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
São Francisco - SC	23.044	139.791	57,07
Paranaguá	13.717	82.423	33,97
Santos - SP	3.617	22.695	8,96
<b>Total</b>	<b>40.378</b>	<b>244.909</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho também no primeiro semestre deste ano, respondendo por 72,65% da receita total exportada pelo país, ou US\$ 603 milhões. O MS ficou com a terceira posição com 4,86% na participação nacional (Tabela 08).

**Tabela 08** – Exportação de milho por unidade da Federação – Jan-Jun 2018.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	603.161	3.846.536	72,65
PR	116.488	677.272	14,03
MS	40.379	244.910	4,86
GO	28.093	175.718	3,38
RS	15.757	86.947	1,90
SP	9.265	57.557	1,12
RO	5.745	36.733	0,69
MA	5.499	34.049	0,66
TO	2.616	16.152	0,32
MG	485	2.889	0,06
SC	423	2.251	0,05
PA	101	610	0,01
<b>Total</b>	<b>830.208</b>	<b>5.195.288</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Comexstat (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



### Departamento Técnico

*Leonardo Carlotto Portalete* – **Eng. Agrônomo**  
Analista Técnico em Agricultura  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira* – **Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer Ferreira* – **Economista**  
Analista Técnico  
e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior* – **Eng. Agrônomo**  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Gabriel Balta dos Reis*  
Estagiário – **Graduando em Agronomia**  
e-mail: [gabriel.reis@senarms.org.br](mailto:gabriel.reis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes*  
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**  
e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

### Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*  
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de Souza*  
e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

### Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

#### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

#### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.  
**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

#### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Juliano Schmaedecke

**Vice Presidente:** André Figueiredo Dobashi

**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon

**2º Diretor Administrativo:** César Roberto Dieringes

**Diretor Financeiro:** Jorge Michel

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**Diretores Regionais:** Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

### REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

### PARCEIROS

